



CONHEÇA OS MOTIVOS QUE FAZEM DOS IMPLANTES DENTÁRIOS

o tratamento mais indicado para
quem perdeu dentes.

APRESENTAÇÃO

Todos conhecemos alguém que perdeu algum dente. Segundo o IBGE, são perto de 16 milhões de pessoas nessa situação.

O importante é saber que, hoje em dia, a Odontologia possui soluções confortáveis, estéticas e seguras para essas pessoas, como, por exemplo, o uso de implantes dentários, peças de titânio que fazem o papel de raiz dentária.

Assim, o implante na verdade é uma raiz dentária artificial, que substitui a raiz natural do dente que foi perdido. Após a sua instalação, o dentista pode dar sequência ao tratamento, colocando os dentes substitutos devolvendo toda a beleza do sorriso.



ATENÇÃO!

A ausência dental representa grandes prejuízos para a saúde.

Diferente do que a maioria das pessoas pensa, a ausência dental não compromete apenas a estética, os problemas vão muito além. A falta dos dentes provoca um desequilíbrio mastigatório grave. Devemos pensar nossa mordida como uma verdadeira engrenagem, na qual todas as peças devem estar em perfeita harmonia para que todos os complexos movimentos ocorram em equilíbrio.

Cada elemento dental possui a sua determinada função. Por exemplo, os incisivos (os dentes da frente) são usados para cortar o alimento; os caninos agem dilacerando; os pré-molares e molares, que ficam mais ao fundo, trituram a comida. Agora, imagine se algum deles estiver em falta. Ou, ainda, se tiver vários ausentes. Os dentes presentes na boca receberão toda a carga mastigatória, o que levará a uma sobrecarga e, por consequência, o desequilíbrio dos músculos, prejudicando também a importante articulação que nos dá o presente da fala e da mastigação – a articulação temporomandibular.



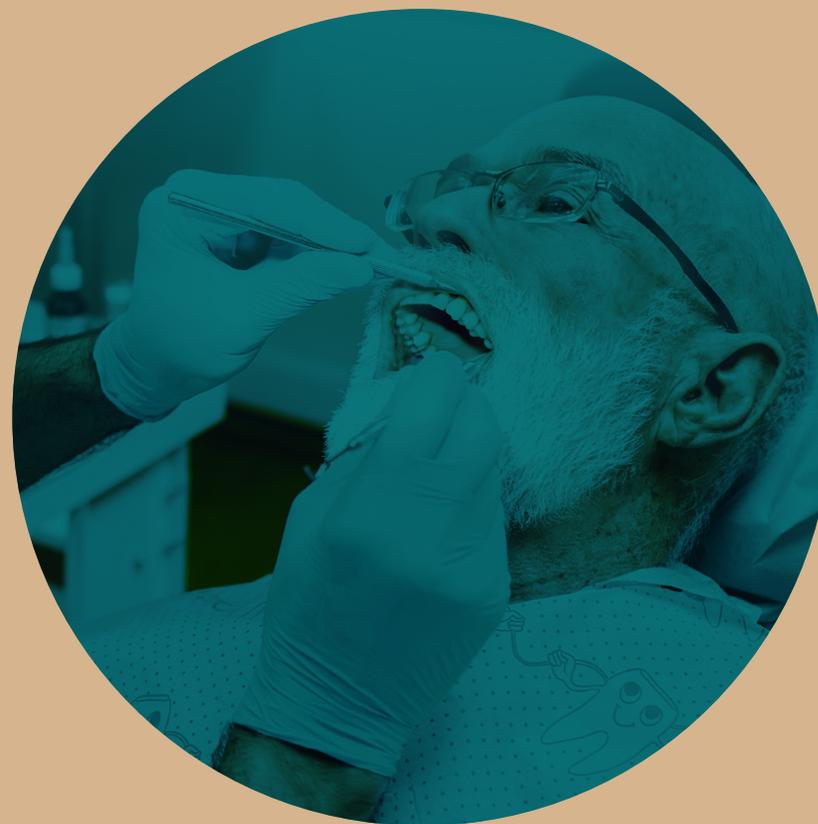
MAS E SE TIVERMOS UM DENTE APENAS AUSENTE, ISSO SERÁ TÃO GRAVE ASSIM?

Ainda mais um dos fundos, que nem aparece?

Sim, há várias implicações. A primeira é que os dentes vizinhos tendem a se inclinar para o espaço onde estava o dente que foi extraído, desalinhando os dentes dessa arcada. Esses dentes se inclinam, fora a questão estética, vão perder capacidade de engrenamento com os dentes antagonistas (aqueles da outra arcada dental que trituram os alimentos com eles).

A segunda é que o(s) dente(s) que antes mordia(m) com o dente extraído (dentes antagonistas) tende(m) a sair da gengiva em direção ao espaço que ficou depois da extração. Isso é um grande problema, pois teremos um desalinhamento dos dentes da arcada antagonista e se essa “saída da gengiva” for grande pode expor parte da raiz desses dentes, trazendo mais prejuízos, como sensibilidade dental e desgaste dessa região da raiz, pois ela não pode ficar exposta ao meio bucal.

E os problemas não acabam por aqui: uma mastigação deficiente pode causar problemas estomacais, intestinais e de nutrição, já que os alimentos são ingeridos sem a correta trituração.

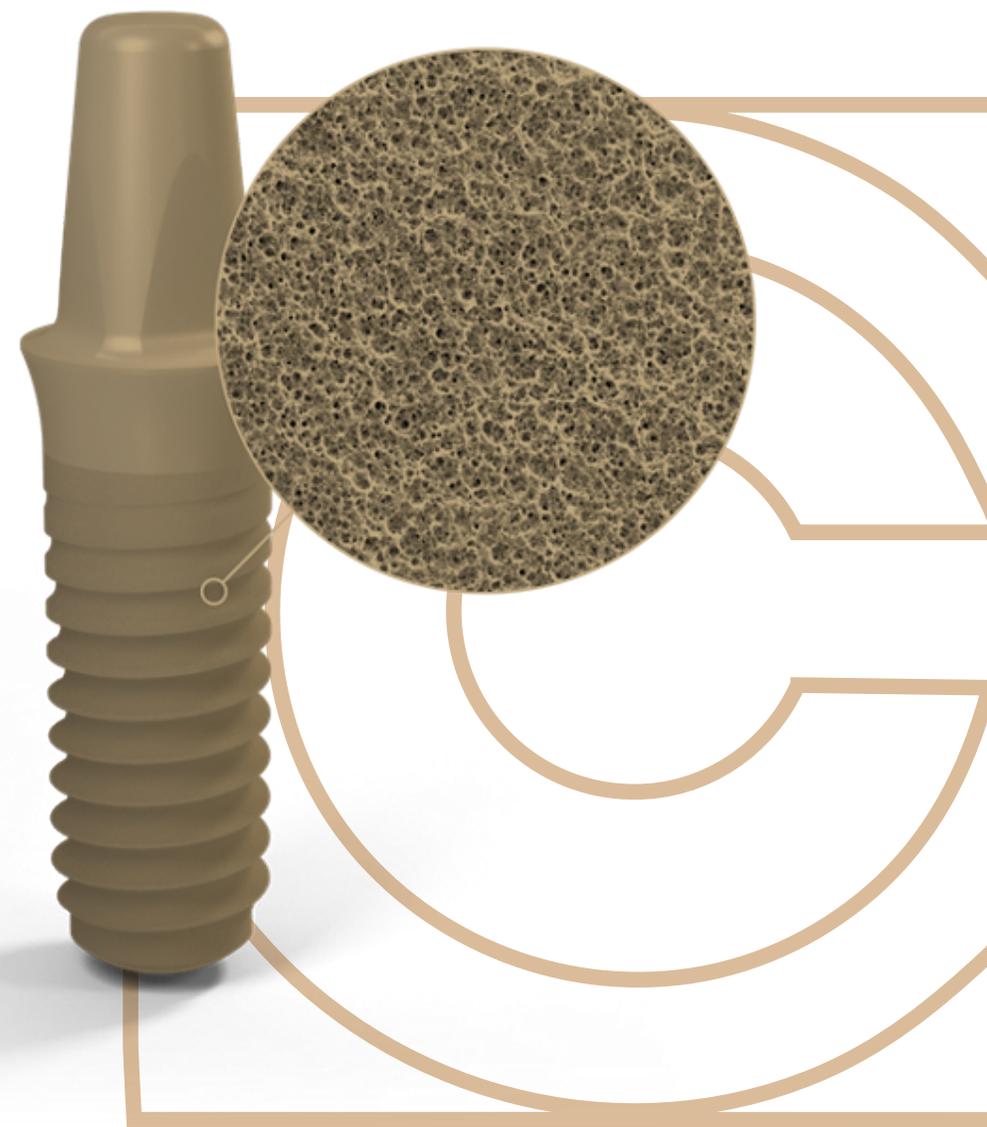


QUAL O MELHOR tipo de implante?

O implante, como falamos antes, é uma peça de titânio altamente purificado instalada no osso para substituir as raízes dentárias. Sobre eles são colocadas as próteses, que em geral são confeccionadas em cerâmica, um material altamente estético.

Em relação à segurança do procedimento, não é preciso ter grandes preocupações, quando realizado com profissionais capacitados e com experiência. Isso porque os riscos de rejeição são muito baixos e as taxas de sucesso são altas quando o tratamento é bem indicado e o implante é de boa qualidade.

O titânio é um metal biocompatível com propriedades especiais. Ao entrar em contato com o osso, ele possibilita o fenômeno da osseointegração, que é a união biológica do osso à superfície do implante.



CONHEÇA OS TIPOS DE PRÓTESES sobre implantes e quais as suas vantagens:

1.

Coroas unitárias

São próteses projetadas para repor um dente sobre um único implante, feitas geralmente de porcelana, um material resistente e altamente estético.



2.

Próteses parciais fixas

São as próteses usadas para substituir vários dentes ausentes adjacentes, como, por exemplo, em pessoas que perderam todos os dentes do fundo do lado esquerdo. Podem ser fixadas sobre dois ou mais implantes.

É importante salientar que se temos, por exemplo, três dentes ausentes o ideal é a colocação de três implantes, um para cada dente perdido, assim teremos todos os dentes individuais, permitindo a melhor distribuição de forças de mastigação na estrutura óssea e também permitindo a melhor higienização, pois teremos a possibilidade de passar o fio dental entre eles da forma mais fácil. Mas podemos ter, por exemplo, o uso de dois implantes para os mesmos três dentes, formando assim uma prótese fixa, que também vai atender à mastigação e à estética perfeitamente, mas trará um pouco mais de dificuldade para a higienização, pois terá dentes unidos, o que exigirá uma técnica mais apurada de uso do fio dental.





3.

Próteses fixas tipo protocolo

São indicadas para a ausência total dos dentes, reabilitam toda a arcada, seja ela superior ou inferior. São fixadas sobre um conjunto de quatro a seis implantes.

É importante salientar que não precisamos ter um implante para cada dente perdido, o que torna o procedimento menos oneroso.

4.

Próteses overdenture

Assim como as próteses tipo protocolo, também funcionam para reabilitar arcadas completas, porém elas são encaixadas de forma que permitem o paciente a removê-las para higienização. É preciso haver de dois a quatro implantes em cada arcada.

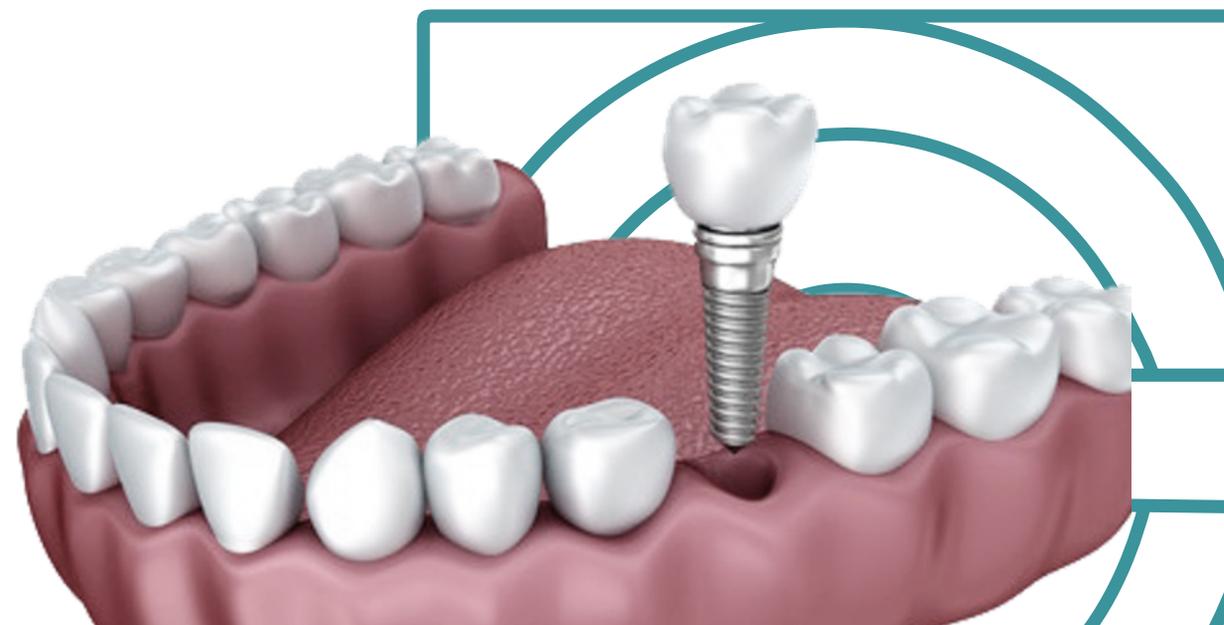


COMO É REALIZADO o tratamento?

Antes de tudo, o cirurgião-dentista precisa de uma série de informações para planejar corretamente uma reabilitação dentária com uso de implantes. Basicamente é preciso saber no(s) local(is) do(s) implante(s) como se encontra a estrutura óssea, qual a quantidade e qualidade do osso existente, indicando a necessidade ou não de enxertar osso. Também é preciso saber qual é a condição de saúde geral do paciente, seja por meio de exames de sangue ou, em alguns casos, há a necessidade de contato com o médico que já acompanha o paciente para levantar e discutir as condições gerais deste para a execução da cirurgia de implantodontia. Esta etapa é essencial para garantir a melhor técnica de colocação do implante, bem como diminuir a chance de riscos para a saúde do paciente.

Como o implante dentário é um procedimento cirúrgico, o paciente deve estar sob anestesia local, o que garante que ele não sentirá nenhuma dor durante o processo. Então, é feita uma pequena incisão na gengiva, para que o dentista tenha um bom acesso ao leito ósseo e possa instalar o implante corretamente. Para o próximo passo, o profissional utiliza pequenas brocas para realizar a perfuração do osso, do tamanho certo para que o implante seja instalado. Uma vez que é inserido, é realizada uma sutura na região. Nos meses seguintes à cirurgia, ocorre a osseointegração, garantindo que o implante esteja bem fixo.

Esse processo pode durar entre três semanas e seis meses, dependendo do tipo de implante e qualidade deste, até que o local esteja pronto para receber as próteses. Em alguns casos, é possível realizar a colocação das próteses sobre os implantes por meio da carga imediata, ou seja, são instaladas logo após a instalação dos implantes. Nesses casos, a osseointegração ocorre com a prótese já instalada. No entanto, isso é um assunto que deve ser avaliado e indicado apenas por um profissional qualificado, depois de um bom exame da sua situação clínica.



IMPLANTE SIGNIFICA qualidade de vida!

A reabilitação permite aos pacientes reconquistar as funções tão essenciais na vida, como o prazer de sentir o gosto dos alimentos, especialmente aqueles que utilizam próteses removíveis que cobrem parte do palato e das mucosas bucais; poder mastigar com conforto e eficiência, triturando adequadamente o alimento antes de ser deglutido, diminuindo a chance de problemas no sistema digestivo; ter segurança para sorrir em público; além disso, a certeza de não prejudicar a qualidade e alinhamento dos outros dentes.



CONCLUSÃO

Atualmente, existem diversas técnicas que podem ser realizadas, uma vez que podemos contar com pacientes de diferentes indicações clínicas. Apenas quem pode decidir qual é o melhor tratamento para você é o profissional, após uma avaliação clínica da sua boca, associada às informações de exames de imagens e de sangue já citados, quando não também informações coletadas junto ao médico que acompanha a saúde do paciente. Um bom planejamento, com o máximo de informações, é o maior passo para o sucesso da Implantodontia!

Os aspectos positivos desse tratamento são incontáveis. Uma vez que a realização do tratamento faz com que os problemas na mastigação e na fala diminuam, a qualidade de vida e o bem-estar aumentam! Além disso, os resultados agradam esteticamente e, com os cuidados necessários, podem ser duradouros.



A CLÍNICA

A clínica **Dr. Carlos Francci Odontologia Estética** foi criada há mais de 26 anos com a intenção de unir a ciência das melhores universidades de Odontologia do mundo ao atendimento a pacientes que buscam conforto, segurança e exclusividade.



DR. CARLOS FRANCCI

Pesquisador e professor da Universidade de São Paulo, o Dr. Carlos Francci preza pela satisfação de seus pacientes por meio de conhecimentos científicos e anos de prática clínica. É dono de um rico currículo, no qual podemos destacar:

- Professor livre docente na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (2010).
- Ministra cursos para ensinar a outros dentistas as melhores técnicas da Odontologia Estética.
- Palestrante nacional e internacional, focado na disseminação do conhecimento científico para a comunidade odontológica, desde alunos de graduação até especialistas.
- Atua em clínica particular desde a sua formação.
- Autor de diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais e de 15 capítulos de livros.
- Foi presidente da ABOE (Academia Brasileira de Odontologia Estética), presidente da SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica) e, atualmente, faz parte dos conselhos deliberativos dessas entidades, bem como na Sociedade Brasileira de Odontologia Digital.
- Idealizador do GFree – Grupo Francci de Estudos em Estética: grupo de professores mestres e doutores com enfoque clínico, que ministram cursos na área da Odontologia Estética.





Av. Nove de Julho, 3229 | Conjunto 1211
Jardim Paulista, São Paulo | SP